

É preocupante o número de trabalhadores de saúde que se acidenta em suas atividades profissionais. Tal situação é ainda mais grave em nosso meio, onde o regime de turnos e plantões, intensamente difundido e possibilitando duplo emprego, potencializa a possibilidade de ocorrerem acidentes. Pretende-se analisar causas e conseqüências dos acidentes perfuro-cortantes ou por contato com materiais biológicos em hospitais de POA. Foi aplicado um questionário a todos os funcionários que procuraram espontaneamente o serviço do SESMT para registrar acidentes por materiais perfuro-cortantes ou por contato com materiais biológicos. Em 4 anos, foram registrados 807 acidentes perfuro-cortantes com trabalhadores em funções e setores de risco. A função de auxiliar de enfermagem apresentou a maior freqüência de acidentes (50%), seguida pela de auxiliar de limpeza (16%). O setor com mais acidentes foi a internação (12%). O principal agente causador de acidentes foi a agulha hipodérmica (45%). Dos funcionários acidentados, 58% sabiam que o agente causador estava contaminado com material biológico e 29% desconheciam essa informação. 11% se acidentaram com agentes não contaminados; destes, em 13% o agente permitiu, pela lesão causada, contato com material biológico. Os acidentes perfuro-cortantes decorrem, pois, de alguns fatores principais como técnica de trabalho inadequada, o que fica evidenciado pela expressiva freqüência com que se acidentam auxiliares de enfermagem, e um sistema pouco eficiente de descarte de materiais, responsável pelo número elevado de acidentes ocorridos com auxiliares de limpeza. (CNPq)